

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A HEMODIÁLISE PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Relatoria: MARGARIDA SANTANA RODRIGUES
Bruno Costa Silva

Autores: Ivone Pereira da Silva
Paulo Roberto da Silva Ribeiro
Vivian Aparecida Maia Ferreira Guimarães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Doença Renal Crônica (DRC) é definida como dano renal e/ou perda progressiva e irreversível da função dos rins, por um período igual ou superior a três meses. A hemodiálise (HD) é uma das modalidades de tratamento utilizadas para substituição da função renal, conferindo assim manutenção da vida do paciente. A educação em saúde é um artifício que promove o conhecimento da realidade, e, conseqüentemente, autonomia para o cuidado, contribuindo para a adesão ao tratamento. Este trabalho objetivou a promoção do conhecimento sobre a HD para 147 pacientes portadores de DRC em hemodiálise atendidos na Clínica de Nefrologia de Imperatriz - MA, no período de Novembro a Dezembro de 2013. Inicialmente, os indivíduos foram entrevistados por meio de um roteiro de entrevista previamente estruturado a fim de avaliar o perfil sócio demográfico e a concepção dos pacientes sobre a HD. Estas informações subsidiaram a elaboração e a realização de uma palestra intitulada "Hemodiálise e Diálise Peritoneal", durante as seções de HD e com duração de 20 minutos. Posteriormente, foi realizado um debate sobre a temática discutida. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob parecer 056/2012. Os resultados obtidos demonstraram que a maioria dos pacientes é do sexo masculino (59,2%), com idade inferior a 60 anos (65,9%), com ensino fundamental incompleto (49,7%) e com renda mensal de até 2 salários mínimos (82,9%). Quando os pacientes foram indagados sobre o que sabem sobre a HD, a minoria apresentou relatos adequados entretanto incompletos, tais como "É a retirada das substâncias tóxicas", "Processo de filtrar o sangue" "Pra filtrar o sangue da gente", "Fazer o processo que o rim não faz", mas a maioria dos entrevistados apresentou relatos errôneos e/ou distorcidos, tais como "É o movimento dos rins", "Tirar água dos rins". Durante a realização da palestra os pacientes expuseram suas dúvidas, tais como "Depois desse tratamento o rim volta ao normal?", "Quando a máquina tá trabalhando o rim funciona?". A partir destes resultados verificou-se que os pacientes apresentavam deficiências de conhecimento concernentes à HD e que após as palestras os mesmos puderam esclarecer suas dúvidas quanto a este assunto, o que favorece a adesão ao tratamento hemodialítico. Nota-se a importância do enfermeiro em identificar lacunas de conhecimento e planejar ações educativas que se adaptem à realidade de seus pacientes.